

Régio Pierre da Silva¹ Tânia Luisa Koltermann da Silva²

Programas de Pós-Graduação em Design:
especificidades da região sul do Brasil

*Postgraduate Programmes in Design: specificities of the
south region of Brazil*

Resumo

Este artigo tem por objetivo apresentar informações e especificidades dos programas de pós-graduação *stricto sensu* em Design, situados na Região Sul do Brasil. A origem deste texto foi uma apresentação realizada sobre o tema em um evento na Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), na cidade do Rio de Janeiro, em outubro de 2017. Para desenvolver o artigo, foram realizados um levantamento na plataforma Sucupira e uma pesquisa bibliográfica sobre a pós-graduação em Design no Brasil. O artigo conclui que a maioria dos programas dessa região é recente, produtivo e desenvolve pesquisas em temática tecnológica. Os egressos tornam-se professores dos cursos de graduação em Design na região e no Brasil.

Palavras-chave: Design; Programas de Pós-Graduação; Região Sul do Brasil

Abstract

This paper aims to present information and specificities of the postgraduate programmes in Design located in the south region of Brazil. The origin of this text was a presentation regarding this matter in an event at the Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM) in the city of Rio de Janeiro in October 2017. In order to develop the article, a survey was carried out at the Sucupira platform and a bibliographic research into the postgraduate studies of Design in Brazil was also conducted. The paper concludes that most of the programmes in this region are productive and develop research on technological topics. The graduates became professors of the courses of Design in the region and in Brazil.

Keywords: Design; Postgraduate Programmes; South Region of Brazil

¹ Doutorado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil (2005), Professor Associado da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil.

² Doutorado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil(2005), Professor Associado da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil.

1 INTRODUÇÃO

Este artigo foi desenvolvido a partir de uma apresentação feita no evento Encontro de Pós-Graduação em Design – Cenários e Perspectivas. Evento que ocorreu na Escola Superior de Propaganda e Marketing(ESPM-Rio), nos dias 23 e 24 de outubro de 2017, e debateu sobre as linhas de formação na pós-graduação em Design no Brasil.

Para os autores deste artigo coube apresentar as especificidades dos programas de pós-graduação em Design do Sul do país. Para tanto, foi necessário realizar um levantamento na Plataforma Sucupira da Capes para obter informações atualizadas sobre os programas em funcionamento na região. A partir deste levantamento, foi realizada pesquisa em todas as páginas de internet dos programas de pós-graduação em Design dessa região. Nestes sítios, foi possível encontrar, além da área de concentração, as linhas de pesquisa com suas abrangências e especificidades. Foi, também, realizada uma pesquisa bibliográfica sobre artigos, dissertações, teses e documentos que contemplem o assunto em foco. Nas considerações finais, são realizadas inferências sobre o atual estágio da pós-graduação em Design nessa região do Brasil.

Para falar sobre a pós-graduação, primeiramente, deve-se comentar sobre o Ensino Superior em Design. O primeiro curso regularmente existente no Brasil foi a Escola Superior em Desenho Industrial (ESDI), no Rio de Janeiro, que começou suas atividades em 1963. Esta escola teve por referência a Hochschule für Gestaltung de Ulm na Alemanha (FREITAS, 1999).

A partir da ESDI, vários cursos superiores foram criados a sua imagem. Conforme afirma Freitas (1999), esses cursos foram criados a uma razão de um para cada nove meses, nos 35 anos que se seguiram. Portanto, existiam centenas de cursos de graduação antes de ser criado o primeiro curso de pós-graduação em Design no Brasil em 1994.

Na região Sul do Brasil, os cursos de pós-graduação em Design foram criados a partir de 2005, resultando, até o momento, em oito cursos que estão distribuídos nos três estados da região. Este artigo tem por objetivo apresentar informações relevantes e especificidades desses cursos de pós-graduação em Design.

2 A PÓS-GRADUAÇÃO EM DESIGN NO BRASIL

O atual sistema da pós-graduação *stricto sensu* no Brasil foi formulado, no final da década de 1960, a partir dos pareceres do Professor Newton Sucupira. Este professor utilizou o modelo americano de pós-graduação como referência, pois o considerava o mais sistemático para o seu desenvolvimento. Cabe ressaltar que o sistema americano foi criado com base na pós-graduação Alemã (TRISKA; VELA; DOLZAN, 2014).

A Pós-Graduação *Stricto Sensu* na área do Design é um fato recente tanto no Brasil quanto no mundo. O primeiro curso de mestrado acadêmico em Design iniciou suas atividades em 1994 na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

(PUC-Rio). Esta instituição foi a primeira a oferecer o curso de Doutorado em Design em 2003. (TRISKA; SANTOS JR; DOS SANTOS, 2017).

Ao longo dos últimos dez anos, a área da pós-graduação *Stricto Sensu* em Design vem experimentando um grande crescimento no país. No final de 2016, a pós-graduação apresenta a seguinte distribuição de programas na Capes: 06 mestrados acadêmicos (exclusivamente); 10 mestrados acadêmicos e doutorados; 7 mestrados profissionais. Totalizando 23 programas de Design *Stricto Sensu* (TRISKA; SANTOS JR; DOS SANTOS, 2017).

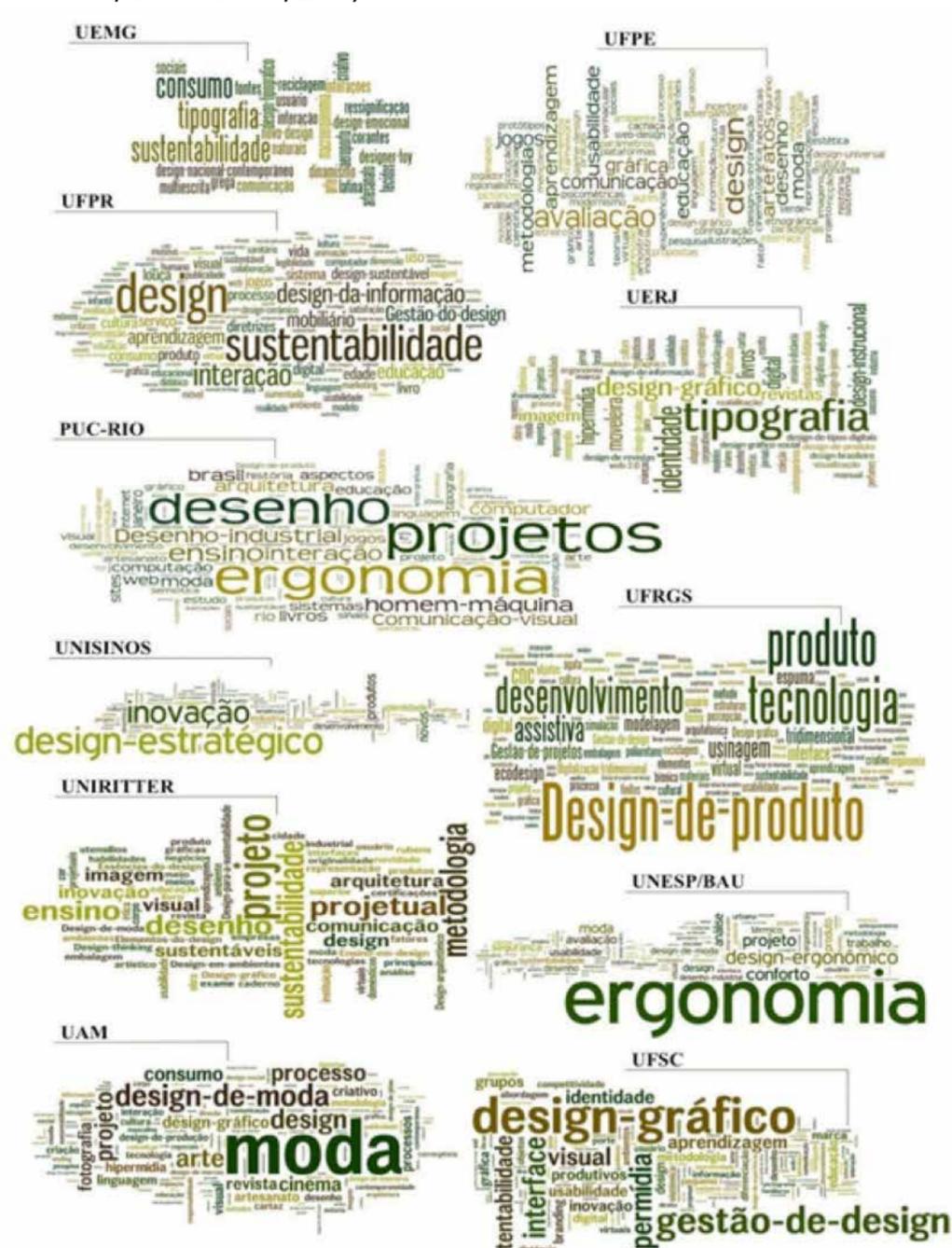


Figura 01 – Painel de palavras-chave das publicações disponibilizadas no site da Capes por Programas de Pós-Graduação em Design.
Fonte: TRISKA, VELA e DOLZAN (2014)

Um levantamento realizado pela coordenação da área de Arquitetura, Urbanismo e Design na Capes, no ano de 2014, encontrou os termos mais recorrentes em teses e dissertações dos programas de pós-graduação em Design naquele momento. Esse levantamento gerou uma série de painéis de palavras que podem ser vistos na Figura 01 (TRISKA; VELA; DOLZAN, 2014).

A interpretação das imagens encontradas levou os autores a expressar dois entendimentos conflitantes. O primeiro entendimento do contexto leva em consideração a diversidade intrínseca do Design como área de investigação científica. O segundo entendimento conduz para um processo de dispersão em relação ao foco do programa de pós-graduação, devido a prevalência dos perfis individuais dos docentes orientadores em relação às linhas de pesquisa que deveriam agrupar os projetos de pesquisa associados às teses e dissertações (TRISKA; VELA; DOLZAN, 2014).

Na apreciação do autor deste artigo, os dois entendimentos são válidos, associados a um terceiro que não foi considerado pela coordenação da área. O fato é que, como o levantamento foi realizado com as palavras-chaves contidas nos trabalhos de mestrado e doutorado, não se verificando se ocorre um controle desses termos utilizados por parte das coordenações dos cursos de pós-graduação. Isto acarreta uma dispersão de termos utilizados pelos alunos e orientadores, desconsiderando palavras e termos que são mais diretamente relacionados com as áreas de concentração e linhas de pesquisa, respectivos.

Dos 23 programas de pós-graduação em Design, a Região Sul do Brasil apresenta 8, sendo 2 com mestrado acadêmico (exclusivamente), 4 com mestrado acadêmico e doutorado e 2 com mestrados profissionais. Estes programas são mais detalhados no próximo item deste artigo.

3 PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESIGN DA REGIÃO SUL DO BRASIL

A Região Sul do Brasil apresenta cursos e programas de pós-graduação em Design nos seus três Estados constituintes. A representatividade da região no contexto desta área da pós-graduação é grande, pois contempla 33% dos cursos e 32% dos programas de pós-graduação em Design do Brasil.

No Estado do Paraná, está presente na Universidade Federal do Paraná (UFPR), em Curitiba. Em Santa Catarina, apresenta cursos e programas na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), na Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) e Universidade da Região de Joinville (Univille), nas cidades de Florianópolis e Joinville, respectivamente. No Rio Grande do Sul, os cursos e programas são desenvolvidos na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), na Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos) e no Centro Universitário Ritter dos Reis (UniRitter), localizados em Porto Alegre.

Na sequência são apresentados maiores detalhes desses oito programas de pós-graduação, considerando o sentido norte-sul.

O primeiro programa a ser apresentado é o Programa de Pós-Graduação em Design da UFPR (Figura 02). Este programa foi aprovado pela Capes em setembro de

2005, começando seus trabalhos em junho de 2006. Foi o primeiro curso de pós-graduação stricto sensu (mestrado) da área na região sul do Brasil, e o quinto do Brasil (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, 2018).



Figura 02 – Site do Programa de Pós-Graduação em Design da UFPR.
Fonte: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (2018)

Como na maioria dos cursos de pós-graduação, começou com a nota 3. Na avaliação trienal, realizada em 2010, alcançou a nota 4. Isto possibilitou o processo de solicitação do curso de doutorado. Em março de 2012, a Capes aprovou a implementação do curso de doutorado, sendo que a seleção da primeira turma iniciou em julho de 2012 (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, 2018).

As áreas de concentração do programa de pós-graduação em Design da UFPR são **Design Gráfico** e **Design de Produto**, enquanto que as linhas de pesquisa que o programa desenvolve são **design de sistemas de informação** e **design de sistema de produção e utilização** (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, 2018).

Na linha de pesquisa Design de sistemas de informação são estudados os sistemas de informação, artefatos e documentos gráficos analógicos e digitais objetivando promover a eficácia do processo de comunicação visual dos mesmos. Sofrem, também, processos de investigação científica os aspectos sintáticos, semânticos e pragmáticos referentes às interfaces gráficas e aos seus usuários. Por meio da utilização e desenvolvimento das abordagens teóricas e metodológicas, são buscados

resultados satisfatórios na elaboração, interação, uso e avaliação de sistemas de informação, artefatos e documentos gráficos (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, 2018).

Na segunda linha de pesquisa, Design de sistemas de produção e utilização, são estudados o desenvolvimento e o uso de produtos, objetos, artefatos levando em consideração o comportamento do usuário. São estudados, também, a usabilidade, a acessibilidade e manufaturabilidade de sistemas e produtos em geral. Outros fatores estudados nesta linha de pesquisa são os fatores ergonômicos e tecnológicos e questões relativas à cultura e à sustentabilidade desses sistemas e produtos. A linha de pesquisa visa alcançar o desenvolvimento do conhecimento para obter design de qualidade, sustentável e socialmente responsável, resultando em maior competitividade ao setor produtivo em qualquer nível, desde associações de artesões até as grandes empresas (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, 2018).

Observa-se que o programa participa de várias associações nacionais e internacionais de Design, pode-se citar: a Sociedade Brasileira de Design da Informação (SBDI); a International Visual Literacy Association (IVLA); a Associação Nacional de Ensino e Pesquisa em Design (AEND); e, Associação Brasileira de Ergonomia (ABERGO) (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, 2018).

Segundo a plataforma Sucupira, a nota atual desse programa é 4 (CAPES, 2018).

No Estado de Santa Catarina tem-se três programas de pós-graduação em Design, que são apresentados a seguir.

O Programa de Pós-Graduação em Design da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) mantém os cursos de mestrado e doutorado em Design (Figura 03). O curso de mestrado foi recomendado pela Capes em julho de 2006 e iniciou suas atividades no início de 2007. No princípio, era conhecido por Programa de Pós-Graduação em Design e Expressão Gráfica. Isto se deve ao fato que a maioria dos seus professores estavam lotados no Departamento de Expressão Gráfica da UFSC e desenvolviam/desenvolvem pesquisas em expressão gráfica. Atualmente o curso de mestrado leva o nome de Design, apenas. O programa tem por área de concentração – **Design**. O objetivo do Programa é abordar o Design como inovação, ergonomia, metodologia e técnica. O resultado desta abordagem é obtido por meio de artefatos, serviços e processo para o desenvolvimento político, social e econômico (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, 2018).

O curso de doutorado em Design da UFSC foi recomendado em dezembro de 2012 e começou suas atividades em junho de 2013. O curso de doutorado apresenta por linhas de pesquisa **Gestão de Design** e **Mídia** tendo a **tecnologia** como uma possível ênfase para o desenvolvimento do trabalho de pesquisa (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, 2018).

A linha de pesquisa Gestão de Design reúne as pesquisas realizadas com base na Gestão do Design aplicada a organizações de base tecnológica e social, inclui-se aí setores de alto incremento tecnológico e de setores comunitários. Para tanto, considera os aspectos operacionais, táticos e estratégicos e sua relação com o desempe-

nho dos processos e a performance nas organizações (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, 2018).



Figura 03 – Sítio do Programa de Pós-Graduação em Design da UFSC.
Fonte: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (2018)

A linha de pesquisa Mídia desenvolve trabalhos na temática mídias e suas inter-relações que envolvem a interatividade, a interação, usabilidade, informação e comunicação, ações de branding, educação e entretenimento. As pesquisas desenvolvidas nessas linhas podem ter uma ênfase em tecnologia. Neste caso, os trabalhos devem considerar as tecnologias de prototipagem, simulação e experimentação em métodos, processos e serviços (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, 2018).

A nota atual do Programa de Pós-Graduação em Design da UFSC é 5 (CAPES, 2018).

O segundo programa de pós-graduação mais antigo em Santa Catarina é o da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Localizado no Centro de Artes desta universidade, o Programa de Pós-Graduação em Design – mestrado acadêmico – foi recomendado pela Capes em março de 2011, iniciando suas atividades em agosto de 2011 (Figura 04). A área de concentração desse programa é **Métodos para os Fatores Humanos**, apresentando como linhas de pesquisa do programa: **Interfaces e Interações Físicas; Interfaces e Interações Cognitivas; e, Organização e Fatores Humanos** (UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA, 2018).

A linha de pesquisa Interfaces e Interações Físicas desenvolve pesquisas rela-

cionadas ao desenvolvimento e à avaliação de interfaces e das interações físicas existentes entre os humanos e os elementos dos sistemas. Assim são tratados problemas relacionados com as características anatômicas, antropométricas, fisiológicas e biomecânicas dos seres humanos, visto que essas questões afetam as interações físicas entre os humanos e as interfaces dos sistemas (UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA, 2018).

Semelhante à linha de pesquisa anterior, a linha de pesquisa Interfaces e Interações Cognitivas desenvolvem pesquisas relacionadas ao desenvolvimento e à avaliação de interfaces e das interações cognitivas que existem entre os seres humanos e os elementos do sistema. Neste caso, interessam os processos mentais envolvidos nessa interação, tais como a percepção, memória, raciocínio e respostas motoras (UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA, 2018).

A última linha de pesquisa é a de Organização e Fatores Humanos, onde são desenvolvidas pesquisas relacionadas ao desenvolvimento e à otimização de sistemas sócio técnicos. Estas pesquisas incluem questões relativas às estruturas, políticas e processos organizacionais desses sistemas (UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA, 2018). Segundo a plataforma Sucupira, a nota atual do Programa de Pós-Graduação em Design da UDESC é 4 (CAPES, 2018).



Figura 4 – Sítio do Programa de Pós-Graduação em Design da UDESC.
Fonte: UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA (2018)

No ano de 2016, o mesmo Centro de Artes da UDESC propôs a criação de um curso de mestrado profissional em Design de Vestuário e Moda. Este curso foi recomendado pela Capes em junho de 2016 e iniciou suas atividades em agosto de 2017. O mestrado tem por área de concentração **Moda e Tecnologia do Vestuário**. As linhas de pesquisa onde atuam os docentes do programa são **Moda e Sociedade e, Design e Tecnologia do Vestuário** (UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA, 2018).

A linha de pesquisa Design de Moda e Sociedade desenvolve pesquisas cuja temática principal é a moda e seus desdobramentos econômicos, tecnológicos, sociais, históricos, culturais, comunicacionais e semiológicos. São estudadas, também, as implicações educativas do ensino na formação do profissional de moda. A linha de pesquisa apresenta uma especificidade ao estudar pesquisas teóricas a respeito de tendências de moda e comportamento de consumo, além dos aspectos sociais e culturais aplicados a gestão dos processos produtivos em moda (UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA, 2018).

A segunda linha de pesquisa deste programa de pós-graduação é denominada Design e tecnologia do vestuário. O foco principal desta linha é o aprofundamento dos conhecimentos científicos-tecnológicos a partir do contexto social e da gestão do conhecimento nos setores produtivos. Como na linha de pesquisa anterior, as pesquisas tratam das tendências de moda e mercado. Além disso, tratam também dos processos criativos com experimentações práticas, metodologias projetuais, materiais, modelagem do vestuário, planejamento e projetos de sistemas produtivos. Todas essas questões considerando os fundamentos teóricos e a prática profissional. A ênfase dessa linha de pesquisa está na inovação, em novas tecnologias e na economia criativa (UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA, 2018). A nota atual deste curso de mestrado é 3 (CAPES, 2018).

O Programa de Pós-Graduação em Design da Univille tem um curso de mestrado profissional na região mais industrializada do Estado de Santa Catarina (Figura 05). O curso foi recomendado pela Capes em setembro de 2012, começando suas atividades em abril de 2013. A área de concentração deste mestrado profissional é **Design e Sustentabilidade**, tendo por linhas de pesquisa: **Processo de Produção e Design**; e, **Produção Tecnológica e Sustentabilidade** (UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE, 2017).

Neste programa de pós-graduação, as linhas de pesquisa são chamadas de linhas de atuação. Sendo a primeira linha de atuação chamada de Processo de Produção e Design. Esta linha investiga as relações do Design com o contexto social urbano, o mercado, o comportamento do consumidor, a sociedade, a cultura material e suas questões simbólicas e estéticas. Estuda, também, a influência, as ações e as repercussões do Design na atribuição de valores culturais e sociais, com o objetivo de desenvolver produtos e serviços sustentáveis (UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE, 2017).

A segunda linha de atuação trata da Produção Tecnológica e Sustentabilidade. Nesta linha são desenvolvidos estudos que tratam das relações usuário-objeto e o meio ambiente. Neste caso são considerados aspectos de interface, interações

físicas e sustentabilidade. Abrangem as novas possibilidades em relação aos aspectos de desenvolvimento, produção e gestão do processo de Design, além do desenvolvimento de produtos e serviços (UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE, 2017). A nota atual desse curso de mestrado é 4 (CAPES, 2018).



Figura 5 – Sítio do Programa de Pós-Graduação em Design da Univille.

Fonte: UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE (2017)

Os últimos três programas de pós-graduação em Design da Região Sul, estão localizados na mesma cidade, Porto Alegre, capital do Estado do Rio Grande do Sul. Apesar da proximidade física entre os três programas, não há um grande sobreposição na área de atuação dos programas, pois os mesmos apresentam áreas de concentração e linhas de pesquisa que se complementam.

O Programa de Pós-Graduação em Design da UFRGS (Figura 06) foi recomendado pela Capes em março de 2007 e iniciou suas atividades em agosto de 2007. Sendo, portanto, o curso de pós-graduação Stricto Sensu (mestrado) mais antigo do estado. Primeiramente através do curso de mestrado acadêmico e, depois, após

sua primeira avaliação trienal, começou o doutorado em agosto de 2012. A área de concentração deste Programa é **Design e Tecnologia** (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, 2018)

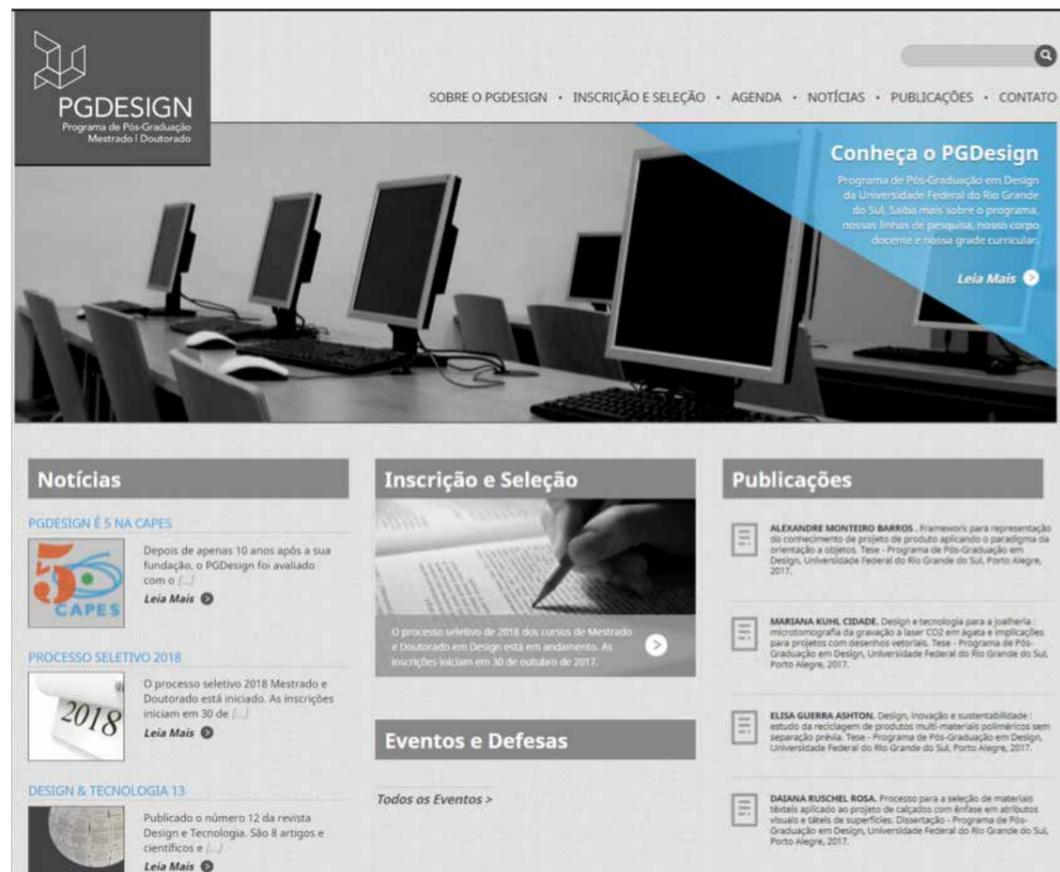


Figura 06 – Sítio do Programa de Pós-Graduação em Design da UFRGS.
Fonte: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (2018)

As linhas de pesquisa do mestrado são: **Materiais e Processos de Fabricação; Produtos Industriais, Gráficos e Sistemas Visuais – Interfaces Tecnológicas; e, Design Virtual** (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, 2018).

Observa-se, a partir da listagem das linhas de pesquisa do mestrado, que o programa tem um viés tecnológico. Isto se deve ao processo de criação do programa, que surgiu da ação conjunta da Faculdade de Arquitetura e da Escola de Engenharia da UFRGS, mas também da própria origem da universidade. Segundo Moreira (1999), foi na UFRGS que, pela primeira vez no Brasil, se fez pesquisa tecnológica dentro do ensino superior. Na sequência são apresentadas as temáticas estudadas nas linhas de pesquisa deste programa.

A linha de pesquisa **Materiais e Processos de Fabricação** desenvolve pesquisas que abrange o desenvolvimento de seleção de materiais, ciclo de vida global dos materiais, estudo das propriedades dos materiais, funções e custos, projeto de produto, materiais ecologicamente compatíveis, análise estrutural e funcional de

produtos, estudo dos processos de fabricação convencionais e não-convencionais (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, 2018).

Na linha de pesquisa **Produtos Industriais, Gráficos e Sistemas Visuais: Interfaces Tecnológicas** são desenvolvidas pesquisas relacionadas à concepção (processos cognitivos) e a metodologias de projeto de produtos, design de superfícies, projetos gráficos, embalagens e respectivas interfaces tecnológicas. Nestas pesquisas é enfatizado o conhecimento sobre técnicas manuais e automáticas de modelagem física. São tratadas as relações entre Design e Emoção, entre forma e função, entre arquitetura, objetos e componentes construtivos, entre espaço e mobiliário urbano (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, 2018).

A terceira linha de pesquisa do mestrado é **Design Virtual**. Esta linha desenvolve pesquisas relacionadas ao desenvolvimento de produtos através de ferramentas computacionais que viabilizam a virtualização do processo de projeto com vista a sua otimização. Desenvolvimento e análise de metodologias que permitam a qualificação do processo projetual. Também desenvolve pesquisas relacionadas à metodologia de projeto, design educacional, modelagem geométrica, simulação numérica, realidade virtual e aumentada, gerenciamento computacional de projetos e gerenciamento de informações (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, 2018).

Para o curso de doutorado, as linhas de pesquisas são: **Representação e Modelagem; Projeto de Artefatos; e, Fabricação e Materiais**. Na linha **Representação e Modelagem** são realizadas pesquisas relacionadas a processos de representação e modelagem de artefatos como ferramentas de análise, avaliação, otimização do projeto e representação do projeto, incluindo aspectos formais e funcionais, além de simulação (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, 2018).

A linha **Projeto de Artefatos** concentra pesquisas relacionadas às diversas etapas do processo de design, incluindo a etapa de planejamento e a etapa de projeto. São abordadas questões metodológicas e tecnológicas relacionadas ao processo de design (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, 2018).

A terceira linha de pesquisa do curso de doutorado é a de **Fabricação e Materiais**. Nesta linha são desenvolvidas pesquisas que abrangem o estudo teórico e prático de processos de fabricação. São também estudados os critérios técnicos e intangíveis da seleção e caracterização de materiais, as inter-relações entre as propriedades e as funções dos materiais. Estuda-se, também, as aplicações das tecnologias 3D (Computer Aided Manufacturing – CAM) relacionadas com a fabricação de novos produtos (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, 2018).

A nota atual do Programa de Pós-Graduação em Design da UFRGS é 5 (CAPES, 2018).

O Programa de Pós-Graduação em Design da Unisinos é o segundo mais antigo do estado (Figura 07). Foi recomendado pela Capes em dezembro de 2007 e deu início a suas atividades em meados de 2008 por meio do curso de mestrado acadêmico. Após a avaliação trienal de 2013, onde alcançou a nota 4, fez proposta do curso de doutorado, que foi recomendado pela Capes em dezembro de 2015.

Iniciou suas atividades em agosto de 2016. A área de concentração deste Programa é **Design Estratégico**. As linhas de pesquisa do PPGDesign da Unisinos são: **Processos de Formalização de Contextos Criativos**; e, **Processos de Projetação para Inovação** (UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS, 2017).

A linha de pesquisa Processos de Formalização de Contextos Criativos dirige pesquisas que analisam o estado da arte do Design. Esta análise considera: o contexto da cultura contemporânea e os sistemas criativos que contemplam os consumidores e as experiências do usuário; a produção de sentido e tecnologias; as práticas estéticas e políticas culturais; e, as estruturas e estratégias das organizações (UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS, 2017).

A segunda linha de pesquisa Processos de Projetação para Inovação encaminha pesquisas que analisam as condições orientadas pelo Design para a definição de processos de projeto no desenvolvimento de sistema-produto-serviços. Os estudos dessa linha de pesquisa contemplam aspectos cognitivos do designer no processo de projeto, as metodologias, as tecnologias sociais e a inovação nas fases de modelagem e prototipação (UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS, 2017).

O programa apresenta dois grupos de pesquisa que estão alinhados com a área de concentração. Os grupos são: Design estratégico para a inovação Cultural e Social; e, Design estratégico e cultura de projeto (UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS, 2017). Segundo a plataforma Sucupira, a nota atual do Programa de Pós-Graduação em Design da Unisinos é 5 (CAPES, 2018).

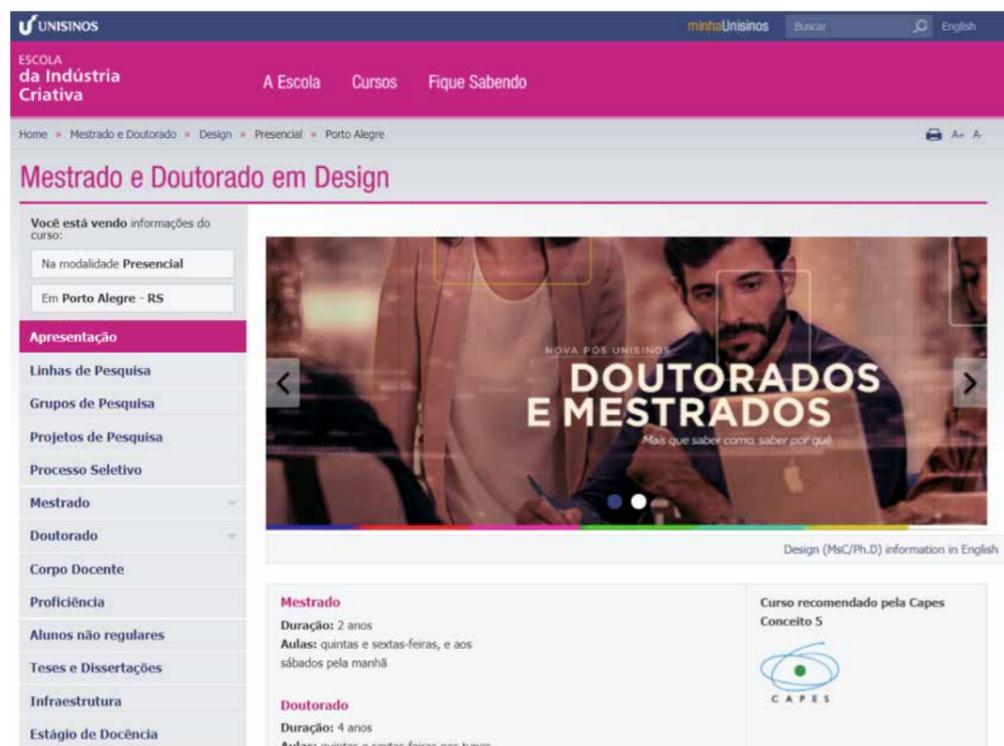


Figura 7 – Sítio do Programa de Pós-Graduação em Design da Unisinos.
Fonte: UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS (2017)

O Programa de Pós-graduação em Design da UniRitter (Figura 08) foi o último a ser criado no Estado do Rio Grande do Sul. O curso de mestrado acadêmico foi recomendado em março de 2009 e iniciou suas atividades em março de 2010. A área de concentração deste Programa é **Design, Educação e Inovação**. Tendo por linhas de pesquisa: **Design, Moda e Inovação**; e, **Design, Tecnologia e Educação** (CENTRO UNIVERSITÁRIO RITTER DOS REIS, 2017).

O sítio do programa na internet não apresenta informações adicionais sobre as linhas de pesquisa. Verifica-se que os projetos de pesquisa declarados apresentam aderência as referidas linhas. Por exemplo: Tecnologias e inovação em projeto de produtos; Tipografia e moda em revista – imagem e (i)legibilidade; Aspectos interdisciplinares e seus impactos inovadores nos projetos; Geração de informações e conhecimento em Design; e, Tecnologia sobre dados no Design centrado no usuário (CENTRO UNIVERSITÁRIO RITTER DOS REIS, 2017). A nota atual desse curso de mestrado acadêmico é 4 (CAPES, 2018).



Figura 08 – Sítio do Programa de Pós-Graduação em Design da UniRitter.
Fonte: CENTRO UNIVERSITÁRIO RITTER DOS REIS (2017)

Pode-se destacar a solidariedade dos programas de Pós-Graduação em Design na Região Sul do Brasil. Esta solidariedade se concretiza por meio de ações conjuntas que incluem a participação em bancas de qualificação e finais de mestrado e doutorado, e a realização conjunta de eventos, como por exemplo, a realização do XI Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Design (P&D 2014), que foi realiza-

do em conjunta pelos programas da UFRGS, da Unisinos, da UniRitter e com a corre-
lização da ESPM-Sul. A marca do evento pode ser vista na Figura 09 (CONGRESSO
BRASILEIRO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM DESIGN, 2014).



Figura 09 – Marca do 11º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design – P&D 2014.

Fonte: CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM DESIGN (2014)

Além da questão da solidariedade, observa-se que a maioria dos cursos de pós-graduação em Design da região sul do Brasil, apresentam linhas de pesquisa com enfoque tecnológico. Esta realidade, verificada através de levantamento realizado nos sítios dos programas, confirma a afirmação de Freitas (1999), que o Design deveria ser considerado uma tecnologia.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme explicitado no início do artigo, a pós-graduação stricto sensu em Design no Brasil é um fenômeno recente, não completando 25 anos de atuação. Na Região Sul do país, o mesmo acontece: programas que apresentam menos de 15 anos de atuação.

Apesar da precocidade dos programas em funcionamento na Região Sul, uma das características verificadas é a elevada produção de científica, que corresponde a mais de 25% dos títulos disponibilizados (dissertações e teses) no sítio da Capes em 2014 (TRISKA, VELA e DOLZAN, 2014). Esta produtividade resultou na elevação das notas da maioria dos programas nas avaliações trienais ou quadrienais realizadas

nos últimos dez anos. Somente os programas mais novos permanecem com a nota 3, que é a nota inicial de um curso de mestrado.

Segundo o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (2016), ocorreu, nos últimos 12 anos, um aumento expressivo de mestres e doutores na grande área de conhecimento Sociais Aplicadas. Esta área só foi superada pela área Interdisciplinar. O Design pertence a área de Sociais Aplicadas na Capes. Segundo o mesmo documento, a Região Sul do Brasil foi a segunda em números de formação desse tipo de profissional de pesquisa. Uma boa parte desses profissionais foi formada pelos programas de pós-graduação em Design da Região Sul do Brasil. Sendo que muitos dos egressos dos cursos de mestrado e doutorado tornaram-se professores de cursos de graduação em Design na região e no Brasil.

Outra especificidade verificada na pesquisa é a ocorrência dos termos “tecnologia” e “projeto” em áreas de concentração e linhas de pesquisa dos programas. E em alguns casos, esses termos não aparecem nas linhas de pesquisa, mas são constantes nas palavras-chave das dissertações e teses. Neste momento cabe ressaltar as pesquisas, trabalhos e produtos desenvolvidos em Tecnologia Assistiva. Esta foi uma área de pesquisa muito incentivada pelo Governo Federal através de editais de fomento. Os programas de pós-graduação em Design da Região Sul foram contemplados em vários destes editais, gerando muitos trabalhos, porém o termo Tecnologia Assistiva não está presente nas áreas de concentração e linhas de pesquisa de qualquer dos programas verificados.

Por fim cabe ressaltar que, apesar do grande número de programas de pós-graduação em Design na Região Sul, não existe um elevado sombreamento entre os referidos programas. Pode-se citar, como exemplo, os programas do estado do Rio Grande do Sul, que ficam na mesma cidade de Porto Alegre: o PGDesign/UFRGS tem por sua área de concentração Design e Tecnologia; o PGDesign/Unisinos tem por área de concentração Design Estratégico; e, o PGDesign/UniRitter tem por área de concentração Design, Educação e Inovação. Assim, na cidade de Porto Alegre existem três enfoques diferentes para a construção do conhecimento científico em Design.

REFERÊNCIAS

CAPES. Coordenação de Pessoal de Nível Superior. Sucupira: plataforma para gestão de informações da pós-graduação. Brasília: DF, 2018. Disponível em: <<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/index.xhtml>>. Acesso em 05 fev. 2018.

CENTRO UNIVERSITÁRIO RITTER DOS REIS. Programa de Pós-Graduação em Design. Mestrado em Design. 2017. Disponível em: <<https://www.uniritter.edu.br/mestrado/mestrado-em-design>>. Acesso em 07 fev. 2018.

CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM DESIGN. 11o P&D Design. 2014. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/ped2014/php/index.php>>. Acesso em: 10 fev. 2018.

FREITAS, S. F. A influência de tradições acrílicas no processo de estruturação do ensino/pesquisa de Design. Tese (doutorado) – Universidade Federal do Rio de Janeiro. Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção – COPPE/UFRJ: Rio de Janeiro, 1999.

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES. Mestres e Doutores 2015:

Estudos da demografia da base técnico-científica brasileira. Brasília: Centro de Gestão e Estudos Estratégicos – CGEE, 2016.

MOREIRA, D. A. (Org.). Didática do ensino superior: técnicas e tendências. São Paulo: Pioneira, 1997.

TRISKA, R.; VELA, J. C.; DOLZAN, J. E. A pós-graduação stricto sensu do Design no Brasil: uma leitura. Estudos em Design. Rio de Janeiro: v.22, n. 3, 2014. Disponível em: <<https://estudosemdesign.emnuvens.com.br/design/article/view/121>>. Acesso em 20 out. 2017.

TRISKA, R.; SANTOS JR; W. R.; DOS SANTOS; M. C. L. Relatório de Avaliação Quadrienal 2017. 2017. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/component/content/article/44-avaliacao/4638-arquitetura-e-urbanismo>>. Acesso em 06 fev. 2018.

UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE. Programa de Pós-Graduação em Design. Mestrado Profissional em Design. 2017. Disponível em: <<http://www.univille.edu.br/pt-BR/a-univille/proreitorias/prppg/setores/area-pos-graduacao/mestradosdoutorado/mestradodesign/index/601210>>. Acesso em 06 fev. 2018.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA. Programa de Pós-Graduação em Design. – PGDesign. Apresentação. 2016. Disponível em: <<http://www.udesc.br/ceart/ppgdesign>>. Acesso em 06 fev. 2018.

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS. Programa de Pós-Graduação em Design. Mestrado e Doutorado em Design. 2017. Disponível em: <<http://www.unisinos.br/mestrado-e-doutorado/design/presencial/porto-alegre>>. Acesso em 07 fev. 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Programa de Pós-Graduação em Design. – PPGDesign. Mestrado e Doutorado em Design. 2018. Disponível em: <<http://www.posdesign.ufsc.br/>>. Acesso em 09 fev. 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Programa de Pós-Graduação em Design. – PPGDesign. Início. 2018. Disponível em: <<http://www.sacod.ufpr.br/portal/ppgdesign/>>. Acesso em 08 fev. 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. Programa de Pós-Graduação em Design. – PGDesign. Página inicial. 2018. Disponível em: <<http://www.pgdesign.ufrgs.br/>>. Acesso em 07 fev. 2018.